

# transporte

MODERNO

PUBLICAÇÃO MENSAL - ANO 27 - N: 309 - OUTUBRO 1989 - NCz\$ 22,00



**FEIRA DE TRANSPORTE**

**As novidades  
que estão  
no Anhembi**

  
Editora TM Ltda

Cavalo  
Cargo 3224



Scania  
142 HW, de  
410 cv



# Embreagens LuK

*Agora também  
para Caminhões  
e Utilitários*



Aplicando sua conhecida tecnologia de ponta, a LuK desenvolveu platôs e discos de embreagem destinados a veículos comerciais e caminhões.

Os novos platôs são do tipo "Chapéu Chinês" e os discos possuem um sistema de amortecimento torsional reforçado.

Além de serem totalmente intercambiáveis com os sistemas já existentes, apresentam vantagens como estas:

#### **Conforto**

Menor esforço para acionamento do pedal, contribuindo para o menor cansaço do motorista.

#### **Suavidade**

O perfeito ajuste do sistema de amortecimento torsional e das molas segmento elimina as indesejáveis vibrações e trepidações, garantindo partidas suaves e sem trancos.

#### **Durabilidade**

Apresentam uma longa vida útil, reduzindo os gastos com manutenção.

Embreagens LuK para Utilitários e Caminhões - uma evolução que vai facilitar a vida de quem vende e de quem dirige.

**Todas as vantagens  
do Chapéu Chinês  
agora para caminhões**



MERCEDES

VW

FORD

GM

LuK do Brasil Embreagens Ltda.

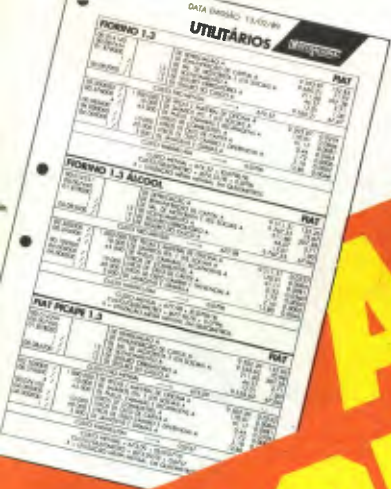
Fábrica: Av. Independência, 2900 - CEP 18100  
Sorocaba - SP - Fone DDD (0152) 31-4111  
Escritório: Av. Mário Lopes Leão, 700  
CEP 04754 - Santo Amaro - São Paulo - SP  
Fone (011) 524-5111, R.291/2/3.



**Embreagens**







# O CONTROLE

**TM OPERACIONAL/ CUSTOS & CONTROLES**

é um serviço exclusivo da Editora

TM. É um sistema técnico, composto de planilhas de custos, individualizadas por categoria de veículo e seus modelos, especialmente desenvolvidas para quem utiliza ou faz transporte como contratante, transportador comercial ou operador de frota própria. Basta saber quantos quilômetros o veículo rodou, para saber exatamente quanto ele custa para a empresa. Por

quilômetro ou mensalmente. Assim, simples e prático.

TM OPERACIONAL faz todas as contas para você. Preencha o cupom e envie para Editora TM. Vai ser o primeiro passo para você assumir o controle dos custos de sua frota.



## FAÇA JÁ SUA ASSINATURA

Desejo receber mensalmente, pelo período de um ano, ao custo de 100 BTN's por categoria, **TM OPERACIONAL/ CUSTOS & CONTROLES** nas seguintes opções (marque com x as categorias de seu interesse):

- Automóveis
- Caminhões Leves
- Caminhões Semi-Pesados
- Utilitários
- Caminhões Médios
- Caminhões Pesados

Assim, o custo total por mim contratado é (nº de opções escolhidas) \_\_\_\_\_ x 100 BTN's = \_\_\_\_\_ BTN's.

Para tanto, estou escolhendo a seguinte forma de pagamento:

- Cheque nº \_\_\_\_\_ do Banco \_\_\_\_\_ em nome da Editora TM Ltda., no valor de NCz\$ \_\_\_\_\_.
- Solicito cobrança bancária

Autorizo o débito do valor total em meu cartão de crédito Bradesco nº \_\_\_\_\_ validade: mês \_\_\_\_\_/ano \_\_\_\_\_.

Empresa \_\_\_\_\_ Quero recibo: \_\_\_\_\_

Em meu nome     Em nome da empresa acima: CGC: \_\_\_\_\_ Inscr. Est. \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_ Bairro \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

Nome de quem assina: \_\_\_\_\_ Cargo que ocupa \_\_\_\_\_

Ramo de atividade \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_ Telex: \_\_\_\_\_

Envie meus exemplares para:  Endereço da Empresa     Endereço Particular

Endereço \_\_\_\_\_ Bairro \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_\_ Carimbo e Assinatura \_\_\_\_\_

Enviar este cupom para Editora TM: Rua Vieira Fazenda, 72 - Vila Mariana - 04117 - São Paulo - SP

# GRÁTIS!

Ao fazer a assinatura anual de **TM OPERACIONAL/ CUSTOS & CONTROLES**, você ganha a capa-fichário em plástico e as divisórias para arquivar suas planilhas.



Rua Vieira Fazenda, 72 - V. Mariana - CEP 04117  
Tels.: 572-8867 575-1304/575-4236/575-3983  
TELEX (011) 35247 - São Paulo - SP

ISR-40-3723/84  
UP AG. CENTRAL  
DR/SÃO PAULO

## CARTÃO RESPOSTA

Não é necessário selar

O selo será pago por  
**EDITORA TM LTDA**

05999 São Paulo - SP.



ISSN Nº 0103 - 1068

## TUDO SOBRE A VI BRASIL TRANSP

### REDAÇÃO

#### Editor

Neuto Gonçalves dos Reis

#### Redatora-Chefe

Valdir dos Santos

#### Redator Principal

Gilberto Penha de Araújo

#### Redatores

Carmen Lígia Torres  
Luiz Alberto Cabral  
Walter de Sousa  
Francisco C. dos Reis (Caderno S. Paulo)

#### Colaboradores Autônomos

Marco Piquini (Londres) Antonio Amalido Rhomes (Pesquisa) Wellington Almeida (Brasília) Roberto Galletti (Rio de Janeiro) Orides Canton (Porto Alegre) Celso Cabral (Belo Horizonte)

#### Fotógrafo

José Romeu Feixas

#### Colaboradores Autônomos

Marcelo Vigneron, Lúcia Paolone e Emílio Kohn Neto (S. Paulo) César Lima (R. de Janeiro) Vania Coimbra (Londres)

#### Chefe de Arte

Celso Guimarães

#### Secretário Editorial

Sérgio Figueiró

#### Assessor Econômico

Jorge Miguel dos Santos

#### Documentação

Ângela Maria Tomazelli

#### Jornalista Responsável

Neuto Gonçalves dos Reis (MTb 8 538)

#### Impressão e Acabamento

Cia. Lithographica Ypiranga  
Rua Cadete, 209  
Fone 825-3255 - São Paulo - SP

### DEPARTAMENTO COMERCIAL

#### Diretor

Ryniti Igarashi

#### Gerente

Marcos Antonio B. Maranhelli

#### Representantes

Carlos A. B. Crisculo  
Adilson Teixeira  
Carlos F. Soares Jr.

#### Coordenadora

Margareth Rose Puccioni de Oliveira

#### Representantes

#### Paraná e Santo Catarina

Spala Marketing e Representações  
Gilberto A. Paulin  
Rua Alcides Munhoz, 69 - conjunto 31  
Fone (041) 335-1871 - Curitiba - PR

#### Rio Grande do Sul

CasaGrande - Representações  
Ivano CasaGrande  
R. Gonçalves Ledo, 11B  
Fones: (0512) 24-9749 / 24-5855  
Telex 511917  
90160 - Porto Alegre-RS

### DEPTO. ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

#### Gerente

Mitugi Oi

### DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO

#### Gerente

Cláudio Alves de Oliveira

#### Distribuição

LÓBRA - Mala  
Direta, Comércio  
e Distribuição  
Ltda.

#### Assinaturas

Anual (doze edições) 45 BTN's  
Pedidos com cheque ou vale postal  
em favor da Editora TM Ltda  
Exemplar avulso NC: R\$ 22,00. Em  
estoque apenas as últimas edições.

Filiada ao IVC - Instituto Verificador de Circulação.

#### Circulação: 25 000 exemplares

Registrada no 2º Ofício de Registro de Títulos e Documentos sob nº 705 em 23/3/1963, última averbação nº 26 394 em 20/7/1988.

As opiniões dos artigos assinados e dos entrevistados não são necessariamente as mesmas de Transporte Moderno. Uma publicação de

**Editora TM Ltda.**

Rua Vieira Fazenda, nº 72  
CEP 04117 - Vila Mariana - São Paulo - SP

Fones: 572-8867 • 575-4236 • 575-1304  
575-3983 • 570-5560 • 571-7017  
570-4818

Fax: (011) 571-5869

Telex (011) 35247

C.G.C. 53 995 554/0001-05. Inscrição Estadual nº 111 168 673 117.

Filiada à ANATEC.

- |            |                      |  |
|------------|----------------------|--|
| <b>16</b>  | APRESENTAÇÃO         | Este ano, realizada pela sexta vez, a Brasil Transpo é uma feira a caminho da maioridade |
| <b>24</b>  | SCANIA               | Os motores dos caminhões pesados T e R 142 ganham mais potência e sofrem inovações       |
| <b>30</b>  | FORD                 | Em dezembro, será lançado o cavalo mecânico 3224, com motor de 240 HP, turbinado a ar    |
| <b>34</b>  | VOLKSWAGEN           | Agora, os caminhões 14210 e 16210 ganham versão especial, sem a suspensão traseira       |
| <b>36</b>  | TOYOTA               | Jipes e picapes a diesel vão entrar no mercado, no ano que vem, com novo design externo  |
| <b>40</b>  | MWM                  | Mais leve e com menos peças, o X-10 é um motor que oferece mais opções de potência       |
| <b>44</b>  | MAFERSA              | Inteiramente projetado no Brasil, o ônibus rodoviário MR-1320 usa estrutura monobloco    |
| <b>46</b>  | IMPLEMENTA           | Lançamentos da FNV, Domarco, Alcoa, Randon   |
| <b>52</b>  | EQUIPAMENTOS         | Novidades da Tacom, KLL, Thermo King etc.  |
| <b>63</b>  | PRODUTOS             | Software gerencia frotas. Dispositivo para gás.  |
| <b>64</b>  | COMPONENTES          | Filtros para motor Cummins e compressores  |
| <b>68</b>  | SALÃO DE FRANKFURT   | Fabricantes querem caminhões mais silenciosos  |
| <b>70</b>  | CENTRAL DE FRETES    | Na Europa, serviço eletrônico para agenciar cargas facilita vida de empresas e autônomos |
| <b>76</b>  | SUCESSOR DO CONCORDE | O novo supersônico francês chama-se ATSF   |
| <b>78</b>  | CHILE                | Um país onde o transporte urbano opera sem lei   |
| <b>84</b>  | SEGURANÇA            | A Rhodia diminuiu seu índice de acidentes  |
| <b>86</b>  | HIDROVIA             | Sem dinheiro para investir, o governo quer atrair recursos privados para as hidrovias    |
| <b>88</b>  | CONGRESSO DO IFEA    | Técnicos buscam uma política de transportes  |
| <b>94</b>  | PRESIDENCIÁVEIS      | Candidatos falam dos problemas do transporte   |
| <b>100</b> | SEGURANÇA            | Du Pont previne acidentes desde 1974   |

### SEÇÕES

Neuto Escreve 5 - Atualidades 6 - Mercado de Novos 100 - Mercado de Usados 107 - Carroçarias 110 - Custos 111 - Produção 112 - Entrevista 114

Capa: Foto Marcelo Vigneron



# DAS PEQUENAS ÀS GRANDES PEÇAS A QUALIDADE É SEMPRE MUELLER.



A Plásticos Mueller é conhecida por atender marcas conceituadas como Volks, Ford, Volvo, Scania, Mercedes Benz e outras de igual importância, com a mais alta qualidade e tecnologia de suas peças, sejam elas de pequeno, médio ou grande porte como: escotilhas, painéis de porta, conjunto de caixas de ar, entradas de ar, etc.

Estas e outras peças, além de toda a tecnologia Mueller você terá a oportunidade de ver no 6º Salão Nacional do Transporte, a Brasil Transpo 89, onde as novidades, tendências, serviços e tudo sobre esse mercado estarão expostos. Mueller. Em todas as peças sempre uma grande qualidade.

GRUPO  
*mueller*

“PIONEIRISMO, TECNOLOGIA E QUALIDADE EM PLÁSTICOS.”

VISITE A BRASIL TRANSPRO 89  
DE 21 A 29 DE OUTUBRO  
NO ANHEMBI.





NEUTO

ESCREVE

## Promessas de palanque

As plataformas dos presidencialistas para os transportes (veja matéria nesta edição) têm promessas para todos os gostos. Transportadoras e carreteiros certamente se alegrarão com as intenções dos candidatos de recuperar a carcomida malha rodoviária e duplicar os principais troncos federais. Os adeptos de outros modais exultarão com a bandeira ferroviária desfraldada por muitos aspirantes ao Palácio do Planalto. A livre iniciativa saudará o compromisso quase generalizado dos postulantes à Presidência de privatizar os transportes. Mas os adversários do lucro também encontrarão quem pregue a estatização do transporte público.

Das vagas promessas de palanque à dura realidade, contudo, vai uma longa distância. A CNTT – Confederação Nacional dos Transportes Terrestres estima, por exemplo, que, nos próximos cinco anos, será necessário investir US\$ 14 bilhões só para recuperar as rodovias. No entanto, o orçamento geral da União para 1990 – que o futuro presidente deverá cumprir – reserva mingüado US\$ 1,1 bilhão de investimento para todo o setor de transporte.

*A maioria dos presidencialistas não descartaria a ressurreição do antigo imposto único sobre lubrificantes e combustíveis. De qualquer maneira, eis aí números que, por si só, comprometem qualquer veleidade ferroviarista.*

*Pessimismo exagerado? Nem tanto. O todopoderoso Ernesto Geisel, herdeiro do AI-5 e do “milagre” brasileiro, também quis colocar o país nos trilhos – e não conseguiu.*

*Pode-se alegar que Geisel não tentou o caminho da privatização. Trata-se, no entanto, de arma de alcance limitado. Para racionalizar investimentos, é desejável que o governo – em vez de estatizar ônibus – entregue à iniciativa privada a operação da maior parte possível dos transportes. Mesmo quando o serviço é social, há formas de se desvincular o pagamento dos serviços da cobrança da tarifa.*

*Mas não é fácil privatizar os meios de transporte. Quem tem condições de arrematar a Rede Ferroviária Federal de porteira fechada? Vender apenas o filé (Centro-Sul) e ficar com o osso (Nordeste) seria apenas uma forma de aumentar o prejuízo.*

*Há até projetos de interesse público – como a Linha Vermelha, a duplicação da Imigrantes ou mesmo a ferrovia Leste-Oeste e o trem-bala – capazes de, eventualmente, atrair capitais privados. Mas, de modo geral, o governo não tem como se furtar à sua obrigação de investir na infra-estrutura de transportes.*

*Em tese, tais investimentos devem ser canalizados para meios que consumam menos energia. Mas a decisão não depende apenas de conclusões acadêmicas. Acontece que, numa economia de mercado, o usuário escolhe livremente os meios de transporte.*

*E, nessa escolha, o consumo de combustível pesa muito pouco. Afinal, o que interessa ao embarcador é obter o menor custo total – que inclui não apenas o frete, mas também o manuseio, transbordo, perdas, avarias e custos financeiros.*

*Ora, numa economia às portas da hiperinflação, dois ou três dias a mais no transporte podem sair muito mais caros do que a diferença de frete entre um meio mais veloz e outro mais lento.*



**Consenso garante eleição de Costa para a CNTT**

Thiers Fattori Costa, ex-presidente da NTC, será mesmo o sucessor de Camilo Cola na presidência da CNTT – Confederação Nacional de Transportes Terrestres. Sua indicação será confirmada nas eleições de 1º de dezembro.

Para muitos transportadores, o melhor sucessor de Cola seria o próprio Cola. De fato, o empresário, além de “anfíbio” (atua tanto no setor de passageiros quanto no de cargas), assumiu uma entidade desmoralizada e deixa uma confederação completamente recuperada. Sob sua gestão, a CNTT ganhou uma imponente sede, contratou uma competente equipe de executivos profissionais e transformou-se em credenciada porta-voz do setor.

Por motivos particulares, no entanto, Cola preferiu não candidatar-se à reeleição. Há algum tempo já se sabia que seu candidato *in pectoris* era Costa, nome que, no entanto, teve de superar algumas resistências.

O setor de ônibus chegou a desenterrar velhas querelas causadas pela tentativa de se regulamentar a carga dos bagageiros. Entre elas, posições pouco elegantes e até agressivas assumidas pelo atual presidente da NTC, Sebastião Ubson Ribeiro, como anfitrião, no auditório da própria entidade, durante reunião do Conselho Superior da CNTT.



Foto: Arquivo TM

Costa: a escolha sem contestação

O resultado foi a articulação da candidatura do presidente da NTU – Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos, Clésio Soares (veja TM nº 307).

No final, entretanto, prevaleceu o consenso, desejado e induzido por Cola. “Clésio tem reserva de combustível e pode esperar”, comentou um empresário envolvido nas conversações finais.

A intenção de Costa de dar autonomia às presidências das várias especialidades poderá contrabalançar o peso do setor de carga dentro da CNTT. O candidato promete tirar o “Terrestre” do nome da entidade, que passará a aglutinar também os modais aéreo e marítimo.

**Fonseca, da Unitown, vai dirigir a NTC**

Quebrando uma longa tradição, o presidente da NTC, Sebastião Ubson Ribeiro, abriu mão de sua candidatura a um segundo mandato. Salvo chuvas e trovoadas, seu sucessor será o empresário Domingos Fonseca. Proprietário da Unitown, empresa de porte médio que faz distribuição urbana na Grande São Paulo, Fonseca não chega a ser um neófito na política sindical. Foi diretor secretário da NTC na gestão de Thiers Fattori Costa e chegou a ser cogitado para suceder o próprio Costa, durante a tumultuada eleição de Ribeiro, em 1986.

Geraldo Vianna, atual vice-presidente executivo da entidade, informa que, como é de praxe, haverá chapa única. O prazo para a apresentação de candidatos expira no dia 30 de outubro e as eleições estão marcadas para o final de novembro. “Houve unanimidade em torno do nome de Fonseca, que tem o apoio dos ex-presidentes da NTC Thiers Fattori Costa e Oswaldo Dias de Castro e do presidente do Setcosp, Adalberto Pansan”, afirma.

Como se sabe, um acordo



Foto: Marcelo Vigneron

Fonseca: apoio unânime da classe

anterior estabelecia que Costa disputaria a presidência da CNTT (veja outra nota), enquanto a Castro estaria reservada a da NTC. Mas, em nenhum momento durante as últimas articulações, Castro se declarou candidato.

**ITA e Di Gregorio podem operar rota SP–Manaus**

A inflação galopante está abrindo as portas para o transporte rodoviário na longa rota São Paulo–Manaus. Em julho, a TNT constituiu a Sava, que vai operar com um Boeing 727 próprio. Em setembro, duas outras empresas, a ITA – Itapemirim Cargas Aéreas e a Di Gregorio, solicitaram ao DAC – Departamento de Aviação Civil, do Ministério da Aeronáutica, operar a mesma linha.

Agora, sem muito alarde, as novas empresas de aviação ultimam preparativos para iniciar as operações até o final do ano. Já de posse da autorização do DAC, a ITA pretende fretar um avião e usar o aeroporto de Viracopos como base de operação. Enquanto isso, a Di Gregorio enfrenta ainda algumas dificuldades para aprovar sua aeronave – comprada na Europa, quando o Brasil segue os padrões americanos de manutenção –, junto ao DAC.

A criação da ITA não significa que o empresário Camilo Cola, presidente do grupo Itapemirim, desistiu do sonho de comprar a Vasp. “O avião de passageiros tem também um porão de carga e é isso que pode torná-lo rentável”, argumenta. No entanto, foram tantas as emendas ao projeto que privatiza a Vasp que a dupla integração ônibus-avião e carga-passageiro poderá ainda demorar bastante.





Foto: Alice Hattori

No ar, mais um avião de carreira



Foto: Arquivo TM

Com o novo percurso, o transporte de minério foi reduzido em dezesseis horas

**Fatty adquire turboélice e dois helicópteros**

Este ano, a Fatty Táxi Aéreo investirá US\$ 3,6 milhões na aquisição de um avião turboélice King Air C90, fabricado pela indústria norte-americana Beechcraft, e de dois helicópteros da linha Bell: um Jet Ranger III e um Long Ranger. Segundo Roberto Ramenzoni, diretor presidente, a primeira entrega ocorrerá em janeiro de 1990.

A expectativa da empresa é conseguir estruturar uma frota de dez aeronaves num prazo de cinco anos. "Queremos constituir uma frota, a médio e longo prazo, sempre com aviões novos, e com o que há de mais moderno em termos de aviação", garantiu o diretor.

**Engenheiros denunciam "trem da alegria"**

O preenchimento de 53 cargos, sem concurso público, na área da Superintendência da Rede Ferroviária Federal em Curi-

tiba foi repudiado pela Associação dos Engenheiros Ferroviários do Paraná e Santa Catarina mediante telex enviado a Fernando Fagundes Neto, presidente da Rede.

A Associação protestou contra a admissão de milhares de empregados, em todo o Brasil, não concursados, destacando a projeção de uma imagem negativa nos meios de comunicação, "jocosamente definindo o ato como trem da alegria".

De acordo com o engº Glacyr Pasqualin, presidente da entidade, essas contratações, apoiadas em súmulas judiciais existentes, contrariam a tradicional postura da Diretoria da Rede. "Além da vulnerabilidade face ao precedente criado, estima-se imensuráveis prejuízos à Rede e a possíveis pretendentes à admissão, sem vínculo com empresas contratadas prestadoras de serviço", afirmou.

A Associação, que reúne 192 engenheiros, discordou da ocupação de cargos importantes na alta administração por pessoas estranhas ao quadro de carreira.

**Ferrovia do Aço movimentou 86 vagões de minério**

Este ano, a Ferrovia do Aço já transportou 2,6 milhões de toneladas de minério de ferro. Desde maio, já foram realizadas 238 viagens, com quatro locomotivas e 86 vagões, que desceram carregadas pela ferrovia e retornaram vazias pela Linha do Centro. O percurso compreende 334 km entre as cidades de Jeceaba (MG) e Saudade (RJ).

De acordo com Genaldo Porffrio, chefe do Serviço Técnico de Imprensa da Rede, o novo percurso reduziu em dezesseis horas o transporte de minério, incluindo o tempo de carregamento na origem e descarregamento da carga no porto. "Antes, o deslocamento levava três dias e dezenove horas, diminuindo hoje para três dias e três horas, a uma velocidade média de 45 km/h, mas podendo chegar aos 60 km/h", informou.

**PISCA PISCA**

■ Douglas Tessitore licenciou-se do cargo de gerente-geral de produtos da Fepasa para assumir a diretoria da Brasmodal, empresa especializada no transporte de cargas fracionadas da Rede, no eixo São Paulo-Rio. O ex-diretor de Marketing da Volvo (1978-80) pretende, em breve, incentivar a cria-

ção do "trem unitário", que transportaria, sem parar, contêineres domésticos durante o período da noite entre as cidades São Paulo e do Rio.

■ Após 23 anos no Grupo Itapemirim, onde exerceu a função de diretor para São Paulo, José Luiz Paiva Mota assume a supe-

rintendência da Transportes Co-cal, pertence ao Grupo Eliane.

■ Walter Pastorello é o novo gerente da Região Centro-Sul da Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga. Agora, passa a comandar cerca de novecentos postos espalhados por São Paulo e Mato Grosso do Sul.



**Conama divulga os novos limites para o diesel**

O Conama – Conselho Nacional do Meio Ambiente baixou resolução, em 14 de setembro, para controlar a poluição veicular, de modo efetivo, a partir de 1993. Conforme a resolução, a emissão de gases não poderá exceder 11,20 gramas por quilowatt/hora (monóxido de carbono), 2,80 gramas (hidrocarbonetos), 18 gramas (óxidos de nitrogênio).

Em razão das últimas alterações da Petrobrás nas porcentagens de álcool na gasolina, a Anfavea convocou a imprensa, em 26 de setembro. Seu presidente, Jacy de Mendonça, questionado sobre o “protocolo de intenções” a ser assinado até dezembro entre a Anfavea e o Conama, para o estabelecimento de especificações do diesel padrão e comercial, afirmou não ter “novidades”, preferindo transmitir “orientações aos usuários de veículos ciclo Otto”.

Indagado a respeito dos veículos a diesel, esquivou-se, mas admitindo não existir uma definição para as emissões de gases. A reportagem de TM lembrou ao presidente que já havia um cronograma para o diesel a partir de 1993. O técnico Marcos Madureira, da Comissão de Controle de Emissões e Combustíveis, que o assessorava, cochichou ao seu ouvido que a informação procedia, e Mendonça então desconversou, indo atender incontinenti repórteres de rádio e TV.

“Não há previsão do tempo em que a gasolina e o álcool, com uma mistura de gasolina aumentada de 3 para 5%, permanecerão com essas novas especificações”, observou. A indústria automotiva, sozinha, também não pode alterar esse quadro, “pois está impedida de fazer alterações nos projetos dos motores sem uma definição na especificação do combustível”.

Essa situação de impasse, a seu ver, estende-se até o cumprimento das metas estabelecidas pelo Proconve. Em 1992 haverá uma alteração nos teores de gases tóxicos expelidos pelo escapamento dos veículos ciclo Otto.



Jacy ignorava decisão do Conama

Porém Mendonça assegurou que, para a sua efetivação, é necessário “a introdução de novas tecnologias nos modelos de motores já existentes”, e que as metas para 1992 estejam já prejudicadas por falta de tempo para alterar projetos.

**Contran quer rapidez em ação judicial no trânsito**

O presidente do Contran – Conselho Nacional de Trânsito, Roberto Scaringella, afirmou na Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados, dia 13 de setembro, que o Brasil não conseguirá diminuir o seu alto índice em acidentes de trânsito sem tomar medidas drásticas na área legislativa. Para ele, a adoção de uma legislação mais rígida pressupõe também maior rapidez da ação judicial contra os abusos cometidos pelos motoristas.

O governo vem tentando implementar algumas propostas através do Pronast – Programa Nacional de Segurança no Trânsito.



Scaringella: lei mais rigorosa

sito. Já tramita no Congresso uma proposta elaborada pelo Contran que introduz no Código Penal o chamado crime de trânsito, que deixaria de ser apenas contravenção, como é considerado hoje.

**CADE instaura processo contra a Esso Brasileira**

O CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica, do Ministério da Justiça, instaurou processo administrativo contra a Esso Brasileira de Petróleo Ltda. para apurar crime de abuso de poder econômico. A Esso é acusada de utilizar a Transdepe S.A. como testa-de-ferro na distribuição de combustíveis líquidos em todo o país, desrespeitando a legislação em vigor.

De acordo com a Portaria nº 527, publicada no Diário Oficial de 14 de setembro, o conselheiro Mauro Grinberg atendeu à representação da Kimikoil 1 – Transportes Especiais de Produtos Líquidos Ltda., ex-coligada Esso, que acusa a multinacional norte-americana de tentar monopolizar o mercado de frete de carga líquida e eliminar a participação das concorrentes menores, como empresas de transporte e transportadores autônomos. Quando trabalhava para a Esso, a Kimikoil chegou a distribuir cerca de 40% dos produtos da companhia na região da Grande São Paulo.

O Conselho decidiu, por unanimidade, processar a Esso, sorteando para relator o conselheiro Geová Magalhães Sobreira. Com base na Sindicância nº 112, o conselheiro examinará o processo à luz da Lei nº 4 137, de 10 de setembro de 1962, que regula a repressão ao abuso de poder econômico.

Vários aspectos são abordados pela lei, desde a questão do domínio de mercados nacionais ou eliminação, total ou parcial, da concorrência por meio de ajuste ou acordo entre empresas, ou entre pessoas vinculadas a tais empresas ou interessadas no objeto de suas atividades. Os dois diretores da Transdepe S.A. são ex-funcionários da Esso e deverão ser ouvidos pelo CADE brevemente.